

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

Nome

Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição
------------------	-----------------	----	-----------------

Prédio	Sala
--------	------

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter um total de 30 (trinta) questões, sendo 10 (dez) de conteúdos pedagógicos e 20 (vinte) da disciplina de opção do candidato.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas do Cartão-Resposta para as questões de múltipla escolha devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova – já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Você só poderá retirar-se da sala 2 (duas) horas após o início da Prova.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS

01. A LDB 9394/96, no seu artigo 13, delega aos docentes as seguintes funções:

- I. Zelar pela aprendizagem do aluno;
- II. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- III. Informar os pais e responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- IV. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Assinale a alternativa que contém os itens corretos.

- A) I e IV. B) I, III e IV. C) II, III e IV. D) II e III. E) I, II e IV.

02. Conforme o artigo 27, da LDB 9394/96, os conteúdos curriculares da educação básica devem observar as seguintes diretrizes:

- I. Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- II. Orientação para o trabalho;
- III. Conteúdos curriculares e metodologias apropriados às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- IV. Difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Assinale a alternativa que contém os itens corretos.

- A) I e II. B) III e IV. C) I, III e IV. D) I, II e IV. E) I, II, III e IV.

03. Assinale a alternativa correta que se refere a uma perspectiva de gestão inovadora.

- A) A concepção de gestão da educação emancipatória está ligada a uma visão da educação, enquanto ato pedagógico, numa perspectiva fenomenológica.
- B) A gestão da educação com enfoque tecnocrático é vivenciada na maioria das escolas públicas, constituindo-se exigência legal.
- C) O planejamento da gestão escolar deve possuir um caráter desenvolvimentista, pois é característico das políticas governamentais.
- D) A gestão da educação deve envolver, apenas, pais e alunos.
- E) A concepção de gestão da educação dialógica deve ser a única visão pertinente para o trabalho administrativo e docente.

04. Qual das afirmações abaixo expressa a Concepção Burocrática de Planejamento?

- A) Ênfase na dimensão grupal e nos princípios da totalidade.
- B) Ênfase na hierarquização vertical e no pragmatismo.
- C) Ênfase no cumprimento de leis e normas.
- D) Ênfase na subjetividade e na dimensão individual.
- E) Ênfase nas condições do sistema econômico e na orientação determinista.

05. Assinale a afirmação que caracteriza o processo ensino-aprendizagem na dimensão cognitiva.

- A) Valoriza o conhecimento enquanto descoberta, sendo a experimentação planejada à base do conhecimento.
- B) Considera que o sujeito é responsável pela sua própria aprendizagem.
- C) Define o ensinar, enquanto um ato de planejamento e de reforço através dos quais os alunos aprendem.
- D) Considera as emoções articuladas ao conhecimento, as formas de como as pessoas lidam com o ambiente e resolvem problemas.
- E) Entende que a aprendizagem é um processo de construção de liberdades e de desalienação pedagógica e política.

06. Vygotsky sustenta que é relevante para a educação conhecer a zona de desenvolvimento proximal de cada criança, conceituando-a como sendo à distância entre dois níveis: o de desenvolvimento atual, avaliado pela capacidade da criança para resolver problemas sozinha e o nível de desenvolvimento avaliado pela capacidade da criança para resolver problemas auxiliada por alguém. Qual a importância dessa afirmação para o ato pedagógico?

- A) Auxiliar a compreender o potencial social, cognitivo e afetivo da criança.
- B) Apontar para a mediação sociocultural, uma vez que irá sempre existir a interação aluno-professor.
- C) Valorizar a transdisciplinaridade e a multiculturalidade.

- D) Realizar a integração entre professor, aluno, comunidade, sempre na percepção do todo.
E) Organizar os saberes, de acordo com o planejamento previamente estabelecido.

07. Ao entregar suas avaliações aos alunos, o professor corrige as questões no quadro e oportuniza a quem errou refazer a questão. Podemos afirmar que o modelo de avaliação desse docente orienta-se por uma perspectiva

- A) emancipatória. B) tradicional. C) liberal. D) organizativa. E) transpessoal.

08. A avaliação da aprendizagem possui várias funções, dentre as quais a

- A) Função de dialogar e interagir, promovendo a ética, a aprendizagem e a intervenção no contexto social.
B) Função de diagnosticar, selecionar e qualificar.
C) Função de verificar o grau em que as mudanças de aprendizagem estão ocorrendo.
D) Função de desenvolver competências e habilidades assim como aprimorar os conhecimentos existentes.
E) Função de formar cidadãos modificadores do contexto da realidade em que vivem.

09. Autores afirmam que muitos docentes, em várias ocasiões, elaboram provas para reprovar e não, para auxiliar os alunos na sua aprendizagem. Podemos inferir dessa afirmação que

- A) é normal haver reprovações, embora os professores não precisem ser exigentes.
B) os professores estão reproduzindo um modelo de disciplinamento social.
C) este tipo de atitude é necessário para que o aluno se sinta na responsabilidade de estudar.
D) a avaliação é um processo natural que seleciona os que sabem dos que não sabem.
E) é uma ação pedagógica que não deixa de ser educativa para alunos e professores.

10. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio organizam o currículo em três áreas científicas: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias.

É correto afirmar que tal organização curricular

- A) estabelece a superação de disciplinas, dificultando, portando, o desenvolvimento de uma educação interdisciplinar.
B) está pertinente com as exigências estruturais do contexto atual.
C) adota o conceito de competências como princípio orientador da educação.
D) considera a diversidade brasileira, sendo possível criar uma educação interdisciplinar.
E) busca resolver questões de fundo estrutural da economia e da educação brasileira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO I para as questões de 11 a 13.

(...)

Alguns cientistas já se preocupam em garantir que os robôs do futuro tragam em seus programas, em todos eles, um “chip” da bondade que os impeça de fazer mal homens, assumindo, assim, que não será possível sequer desligá-los. Talvez estejam sonhando, como pensam alguns. Talvez não.

Lembremos: quando um dos primeiros computadores do mundo, o Eniac, foi produzido, em 1946, a revista Popular Mechanics escreveu que a nova maravilha eletrônica tinha 18 mil válvulas e pesava 30 toneladas, fazendo o que pareceu, na época, uma previsão tresloucada: “Os computadores do futuro talvez usem apenas mil válvulas e pesem em torno de uma tonelada”. Hoje, um computador bem mais poderoso do que o Eniac cabe no bolso da camisa.

Esse fato autoriza a reiteração da dúvida: estarão os cientistas sonhando? Talvez sim. Talvez não.

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. *Português e Linguagem* (2002)

11. Leia o TEXTO I e assinale a alternativa que explicita a idéia central do seu conteúdo global.

- A) A incerteza que envolve o julgamento de alguns acerca da garantia dos cientistas a respeito dos robôs do futuro.
B) A crítica que considera tresloucada a previsão da revista Popular Mechanics de 1946.
C) A potência do computador de hoje, que supera o Eniac, um dos primeiros computadores do mundo.
D) A possibilidade de que, no futuro, todos os robôs venham a ser desligados.
E) A comparação entre o peso dos primeiros computadores do mundo e o dos computadores da atualidade.

12. Analisando o 2º parágrafo do TEXTO I, observa-se que a forma verbal *lembramos*

- A) acentua a importância dada às previsões dos cientistas.
- B) refere-se a algo relacionado com os sonhos dos cientistas.
- C) projeta novo ponto de vista sobre a história dos computadores.
- D) introduz um convite do autor para que o leitor participe do relato.
- E) recapitula o que foi dito anteriormente.

13. No enunciado “*Os computadores do futuro talvez usem apenas mil válvulas e pesem em torno de uma tonelada,*” observa-se que há analogia de sentido entre a oração destacada e a oração

- A) pesem apenas uma tonelada.
- B) pesem justo uma tonelada.
- C) pesem aproximadamente uma tonelada.
- D) pesem tanto quanto uma tonelada.
- E) pesem ao menos uma tonelada.

TEXTOS II e III para as questões de 14 a 17.

Leia os textos a seguir produzidos por alunos do Ensino Médio (Textos transcritos tal qual os alunos produziram) e analise o que se propõe:

TEXTO II

Violência social

Atualmente, um dos grandes problemas que afetam a vida de uma sociedade, é a violência nela inserida. Violência essa que devido a vários fatores segundo sociólogos, psicólogos e outros estudantes das ciências humanas, será praticamente impossível se ser eliminada.

A dificuldade na solução deste problema está na complexidade do mesmo. Várias são as suas causas e para cada uma se faz necessária uma medida especial, medida essas que muitas vezes são impossíveis de serem colocadas em prática. A violência pode, ser gerada pela própria sociedade por um problema mental do indivíduo pelo grande número de adeptos ao uso de drogas e por uma enorme série de outros fatores.

Devido às perspectivas, quase que inexistentes de uma solução a curto e médio prazo para questões da violência, o melhor a fazer é se precaver para não se tornar mais uma vítima de uns dos problemas mais sérios da nossa sociedade.

(Redação de aluno. Apud Maria das Graças Costa. In: Português: Linguagens. CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. (2004))

TEXTO III

A violência no Brasil pela diferença econômica e social que existe nas sociedades brasileiras.

O Brasil está mudando crescendo e progredindo, só que ainda existe a má distribuição de renda para as populações. Assim o “cidadão” privilegiado vivendo na suberiza, na miséria fica revoltado e tem como solução de vida violentar os outros para sobreviver.

Para outros a sobrevivência formada na miséria é se adaptar às drogas para fugir da realidade e não saber o que se faz.

Dentro dessas desigualdades encontra-se o comércio clandestino de armas que se transforma em um alto comum do dia-a-dia do cidadão. A arma é usada como um utensílio “doméstico” .

Entretanto o Estado deve dar prioridades a classe baixa, investindo em educação, moradia, saúde, uma distribuição bem feita, para chegarem numa condição de vida melhor e para que esta parte social não tenha necessidades de procurarem e violentarem outras pessoas para terem uma vida decente.

(Redação de aluno do 3º ano do Ensino Médio. In: Português: Linguagens. CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. (2004))

14. Analise o grau de informatividade que o TEXTO II apresenta e assinale a alternativa incorreta.

- A) Nos três primeiros parágrafos do texto, o autor explicita as causas da violência.
- B) Apenas no 3º parágrafo, são apontadas como causas da violência: crises econômicas, problemas mentais e uso de drogas.
- C) No 1º parágrafo, o autor se refere às causas da violência com a expressão “vários fatores”; no 2º parágrafo, com a expressão “várias são as suas causas”. Essas expressões revelam insegurança e pouco conhecimento do assunto.
- D) O texto aponta saídas sociais para a violência.
- E) O texto faz análise das causas e das consequências do problema e aponta soluções.

15. Analise o TEXTO II a respeito da estrutura textual e assinale a alternativa incorreta.

- A) O texto apresenta falhas em relação à estrutura.
- B) A estrutura é suficiente para garantir a qualidade de um texto dissertativo argumentativo.
- C) Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo, embora não apresente um nível adequado de informatividade.
- D) Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo, embora não aprofunde as idéias que fundamentam o ponto de vista do autor.
- E) O texto não fugiu ao tema proposto.

16. Analisando o TEXTO III, observamos que não fugiu ao tema proposto. Apesar disso, não pode ser considerado um texto eficiente em virtude de alguns problemas ligados à textualidade. Partindo desse princípio, aponte a alternativa cujos problemas não aparecem no texto.

- A) Falta de sinalizadores claros de continuidade que garantam a retomada de palavras e idéias.
- B) Falta de idéias secundárias que fundamentam a idéia-núcleo de parágrafos, de modo a garantir a progressão textual e o grau adequado de informatividade do texto.
- C) Falta de introdução, na qual é lançada uma tese ou uma idéia principal do desenvolvimento, em que são lançados os argumentos e de uma conclusão.
- D) Emprego inadequado de termos, o que compromete a coerência e a coesão das idéias.
- E) Baixo grau de informatividade no texto.

17. Em relação à conjunção “entretanto”, utilizada no início do último parágrafo do TEXTO III, é incorreto afirmar que

- A) o autor a introduz no último parágrafo para mostrar oposição entre idéias.
- B) a conjunção “entretanto” está empregada de forma inadequada, pois o valor semântico da conjunção é explicitar idéias contrárias.
- C) no texto, o valor semântico da conjunção “entretanto” é de conclusão, estabelecendo a conexão adequada à finalização do texto.
- D) não caberia o uso dessa conjunção para finalizar a dissertação e, sim, uma conjunção conclusiva.
- E) uma conjunção conclusiva não substitui satisfatoriamente a adversativa contida no texto.

TEXTO IV para a questão 18.

Leia o texto abaixo e responda.

Só falta o Senado o projeto de lei [sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil] para que palavras como shopping center, delivery e drive-through sejam proibidos em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber:

(...)

Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer “Tu vai” em espaços públicos do território nacional;

Nenhum cidadão paulista poderá dizer “Eu lhe amo” e retirar ou acrescentar o plural em sentenças com “Me vê um chopps e dois pastel”;

(...)

Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra “borrraxaria” e nenhum dono de banca de jornal anunciará “Vende-se cigarros”.

(...)

Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como “casar-me-ei” ou “verse-ão”.

PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de São Paulo. 08/04/2000

18. A linguagem pode ser formal e informal, dependendo da situação comunicacional entre os interlocutores. Partindo desse princípio, analisando-se os comentários referentes ao TEXTO IV, é correto afirmar que a linguagem

- A) se mostra favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- B) ironiza o projeto lei, ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais.
- C) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordâncias verbal e nominal pelo falante brasileiro.
- D) revela-se preconceituosa em relação a certos registros lingüísticos ao propor medidas que os controlem.
- E) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.

Leia o TEXTO V e responda a questão 19.

TEXTO V

“A Revolução romântica altera e subverte quase tudo o que era tido como consagrado no Classicismo. Assim, na proposta classicista, o valor básico é situado na própria obra. O artista apaga-se por trás de sua realização[...]. O Romantismo não aceita essa concepção. Para ele, o peso está mais no produto: o que lhe importa é o artista e sua auto-expressão. A objetividade da obra tem valor por si e deixa de ser um elemento vital do fazer artístico. A criação [...] serve apenas de recurso, de via de comunicação para a mensagem interior do criador.”

19. Em relação ao Texto V, é correto afirmar que

- A) o Romantismo altera os padrões clássicos de Verdade e Beleza, embora o artista mantenha sua posição de objetividade diante da obra.
- B) na concepção romântica de arte, o mais importante é a subjetividade do criador e o seu modo de expressá-la na obra.
- C) por não aceitar a concepção clássica, o Romantismo acaba enfatizando a obra em si mesma, isentando o artista de uma participação efetiva nela.
- D) embora Classicismo e Romantismo discordem quanto à presença do artista na obra, a concepção de valor artístico, em ambos, permanece inalterada.
- E) o Classicismo remete à concepção do valor artístico e à presença do artista na literatura.

Texto VI para a questão 20.

“Falo somente com o que falo: a linguagem enxuta, contato denso: a vida seca, áspera e clara do sertão; falo somente por quem falo: o homem sertanejo sobrevivendo na adversidade e na míngua. Falo somente para quem falo: para os que precisam ser alertados para a situação da miséria no Nordeste”.

(Neto, João Cabral de Melo. In: Português. Faraco & Moura, 2001)

20. Analisando o TEXTO VI, observa-se que João Cabral de Melo Neto faz referência ao texto literário. Portanto, pode-se dizer que

- A) a linguagem do texto deve refletir o ontem, e a fala do autor deve denunciar o fato social para determinados leitores.
- B) a linguagem do texto não deve ter relação com o tema, e o autor deve ser imparcial para que seu texto seja lido.
- C) o escritor deve saber separar a linguagem do tema e a perspectiva pessoal da perspectiva do leitor.
- D) a linguagem pode ser separada do tema, e o escritor deve ser o delator do fato social para todos os leitores.
- E) a linguagem está além do tema, e o fato social deve ser a proposta do escritor para convencer o leitor.

Texto VII para as questões 21 e 22.

O Astrônomo

Um astrônomo gostava de fazer passeios noturnos para olhar as estrelas. Certa vez ia tão distraído que caiu num poço. Enquanto tentava sair, seus gritos de socorro atraíram a atenção de um homem que passava. Ao ser informado do que havia acontecido, o homem riu e disse:

- Meu bom amigo, tanto o senhor se esforçou para olhar o céu que não lembrou de olhar o que tem debaixo dos pés!

Moral: É fácil deixar de ver o óbvio.

(Fábulas de Esopo. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 1994. 9. 84)

21. Existem diferentes gêneros e diversos tipos de textos. Observando o texto acima, podemos classificá-lo como uma (um)

- A) narrativa que não apresenta uma lição de moral.
- B) narrativa que traz uma lição de moral.
- C) descrição com natureza de fábula.
- D) crônica que explicita a moral “quem olha para longe não vê o que está perto”.
- E) texto dissertativo com caráter de fábula, trazendo a moral “é fácil deixar de ver o óbvio”.

22. Leia o Texto VII e analise o enunciado abaixo.

“Um astrônomo gostava de fazer passeios noturnos para olhar as estrelas.” (...)

De acordo com o texto, pode-se concluir que, neste fragmento, se destaca um período composto formado de

- A) uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- B) duas orações, uma principal e uma subordinada adjetiva.
- C) duas orações, uma principal e uma subordinada adverbial final.
- D) uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
- E) uma oração absoluta.

TEXTO VIII para a questão 23.

O doente repeliu-a, pedindo-lhe que o deixasse em paz; que ele do que precisava era de dormir. Mas não o conseguiu: atrás da Bruxa correu a segunda mulher, e a terceira, e a quarta; e, afinal, fez-se durante muito tempo em sua casa um entrar e sair de saias. Jerônimo perdeu a paciência e ia protestar brutalmente contra semelhante invasão, quando, pelo cheiro, sentiu que a Rita se aproximava também.

(Aluísio de Azevedo)

23. Sabendo que o advérbio e as locuções adverbiais expressam diferentes valores semânticos em qualquer tipo de texto, ao ler o TEXTO VIII, observamos que o termo *brutalmente* foi empregado como um advérbio, indicando circunstância(s) de

- A) modo.
- B) finalidade.
- C) causa e modo.
- D) afirmação e modo.
- E) modo e fim.

24. Leia o enunciado abaixo e responda.

Em uma reunião de professores, o coordenador afirma:

“- Neste bimestre, se todos concordarem, adotaremos algumas medidas pedagógicas. Os alunos que têm dificuldade em leitura e compreensão de textos terão aulas-extras aos sábados.”

(Texto produzido em encontro com professores)

Analizando-se o período “Os alunos que têm dificuldade em leitura e compreensão de textos terão aulas-extras aos sábados” em relação ao valor semântico da oração subordinada, é incorreto afirmar que

- A) a intenção do coordenador é informar que somente receberá aulas-extras uma parte dos alunos, isto é, somente aqueles que têm dificuldade em leitura e compreensão.
- B) o período é composto por subordinação, e a oração classifica-se como adjetiva explicativa.
- C) a intenção do coordenador é mostrar que todos os alunos têm dificuldade em leitura e compreensão de textos, pois a oração é subordinada adjetiva explicativa.
- D) a intenção do coordenador é informar que somente receberá aulas-extras uma parte dos alunos, isto é, somente aqueles que têm dificuldade de leitura e compreensão, pois a oração não é adjetiva.
- E) o período não é composto por subordinação, e a oração é intercalada.

25. Conforme POUND (2002), a “Literatura não existe no vácuo. Os escritores, como tais, têm uma função social definida, exatamente proporcional a sua competência como escritores”. Com base no pensamento desse poeta, teórico e crítico da Literatura norte-americana, analise os comentários a respeito dos grandes escritores da Literatura Brasileira que são feitos a seguir.

I. Machado de Assis – grande contista, poeta e romancista – explicita em suas obras o egoísmo, o pessimismo e o negativismo, ao lado da análise da sociedade e da crítica aos valores românticos.

II. Para Bilac, o poeta deve trabalhar a poesia do mesmo modo que um ourives trabalha uma jóia, buscando o relevo, a perfeição formal, servindo à Deusa forma.

III. Alencar defende o ‘consórcio’ entre o nativo e o europeu colonizador, como uma troca de favores: uns ofereciam a natureza, o solo; outros, a cultura.

IV. Joaquim Manuel de Macedo descreve os costumes da sociedade carioca, suas festas, suas tradições em oposição à aristocracia rural.

Assinale a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) correta(s):

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

26. Leia os versos abaixo e responda.

*Em Pasárgada tem tudo
[...]
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas*

O emprego do verbo *ter* nos contextos acima é característico da língua popular. Assinale a alternativa em que a substituição desse verbo se faz de acordo com a língua culta.

- A) Deve haver telefone automático /Existe prostitutas bonitas.
- B) Existe telefone automático/Deve existir prostitutas bonitas.
- C) Há alcalóide à vontade./ Há prostitutas bonitas.
- D) Deve haver tudo/Devem haver prostitutas.
- E) Existe alcalóide à vontade/Existe prostitutas bonitas.

27. Leia os fragmentos abaixo e responda.

“Ainda que mereças, eu te amo”.
“Ainda que mal lhe pergunte, você me ama”

Em relação ao valor semântico da expressão *ainda que*, é incorreto afirmar que

- A) no primeiro enunciado, a expressão **ainda que** é uma típica conjunção concessiva, apesar de indicar algo contrário.
- B) no segundo enunciado, a expressão **ainda que** mal expressa uma conotação de polidez, pois constitui uma maneira educada de introduzir uma pergunta talvez inconveniente ou fora de hora.
- C) a expressão **ainda que** é conjunção subordinada adverbial.
- D) no segundo enunciado, a expressão **ainda que** expressa uma conotação de polidez, introduzindo uma pergunta inconveniente.
- E) no primeiro enunciado, a expressão **ainda que** não é uma conjunção concessiva, apesar de indicar algo contrário.

TEXTOS IX e X para a questão 28.

TEXTO IX

A Flor e a Náusea
*Uma flor ainda desbotada
Ilude a polícia, rompe o asfalto
Façam completo silêncio, paralitem os negócios,
Garanto que uma flor nasceu.*

*Sua cor não se percebe
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros*

*É feia. Mas é uma flor. Furou o
Asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.*

Carlos Drummond de Andrade

TEXTO X

*Não faça versos sobre acontecimentos
Não há criação nem morte perante a poesia
Diante dela, a vida é um sol estático.
Não aquece nem ilumina.*

Carlos Drummond de Andrade

28. Com base nos TEXTOS IX e X, analise os fragmentos abaixo a respeito da poesia de Drummond.

- I. No texto IX, podemos perceber que há uma relação entre o poema e o momento histórico em que foi elaborado, neste caso a Segunda Guerra Mundial, uma vez que as preocupações do poeta se voltam para o desequilíbrio provocado por este período.
- II. No texto X, uma das constantes na obra poética de Carlos Drummond de Andrade é o pessimismo lírico.
- III. No texto X, Carlos Drummond de Andrade explicita a locução do homem social e o negativismo destrutivo.

Assinale a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas a I. B) I, II e III. C) Apenas I e II. D) Apenas I e III. E) Apenas a III.

29. Leia os versos abaixo e responda.

“Torno a ver-vos, ó montes; o destino
Aqui me torna a pôr nestes oiteiros;
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Corte, rico e fino.”

Sobre esses versos, é correto afirmar que

- A) representam o ideal arcáde de valorização da vida simples e natural, por oposição ao luxo e artificialismo das cidades.
B) expressam a temática romântica que elege a terra natal como valor nacionalista por excelência.
C) traduzem a simulação, na poesia do Arcadismo, do pastor que declara seu amor à pastora.
D) revelam o convite a viver intensamente a vida, aproveitar o dia (carpe diem), característico do Barroco e do Arcadismo.
E) refletem elementos da cultura latina e do racionalismo que marcaram a poesia romântica.

30. Leia o texto abaixo de Luís de Camões e responda.

“Amor é fogo que arde sem se ver;
é ferida que dói e não se sente;
é um contentamento descontente;
é dor que desatina sem doer;

é um não querer mais que bem querer;
é solitário andar por entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é cuidar que se ganha em se perder;

é querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
e ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?”

Este poema é considerado um texto

- A) argumentativo. B) narrativo. C) épico. D) de propaganda. E) teatral.